

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ATÍLIO VIVACQUA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 10

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 10: Atílio Vivacqua).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Atílio Vivacqua (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20
4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia.....	28
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.6 Transporte	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Em 1843 Filipe José Leal (que viria a ser presidente da Província, entre 1849 e 1851) estabelecia numa das regiões de Cachoeiro de Itapemirim a fazenda Vila Nova, depois denominada São Filipe. Ali surgiu uma pequena povoação, que veio a transformar-se em sede do distrito de São Filipe, depois denominado Marapé e, finalmente, Atílio Vivacqua.

Outros desbravadores ainda conheceram a região. Um deles, José Pinheiro de Sousa Werneck, chegava de Valença (RJ) por volta de 1850, estabelecendo na região do Sumidouro a fazenda Santa Tereza. Mais tarde outros membros de sua família e amigos fluminenses abriram propriedades rurais em regiões circunvizinhas. Ressaltem-se, ainda, a fazenda Oriente, da família Caiado, e a Amapá, ou do Peixe, da família Filgueras. Com exceção desta última, que desenvolveu a cultura de cana-de-açúcar, as demais dedicaram-se ao plantio e cultivo de café, empregando para isso a mão-de-obra escrava e, posteriormente, o trabalho de imigrantes italianos.

“Inicialmente a produção cafeeira era escoada através do rio Muqui do Norte para o porto de Barra de Itapemirim ou para Cachoeiro de Itapemirim através de tropas de burro. Entretanto, em 1903, com a inauguração da estrada de ferro, mudou-se o encaminhamento dos produtos regionais, e o estabelecimento de uma estação ferroviária com o nome de São Filipe foi fator determinante para o progresso e a expansão do pequeno arraial que deu origem a Atílio Vivacqua, que é hoje uma cidade que serpenteia um vale” (IJSN. *Projeto Pesquisa e Documentação — Relatório N.º 1. O Sul do Estado*).

A emancipação ocorreu em 9 de dezembro de 1958.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.916	30.12.1963	10.04.1964	Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Atílio Vivacqua	Praça do Oriente

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Femini- no	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	30	0,00175	23	0,00134	-	-
17 anos	42	0,00246	36	0,00210	-	-
18 a 24 anos	580	0,03390	449	0,02625	-	-
25 a 34 anos	1.070	0,06255	907	0,05302	2	0,00012
35 a 44 anos	795	0,04647	655	0,03829	8	0,00047
45 a 59 anos	661	0,03864	529	0,03092	4	0,00023
60 a 69 anos	337	0,01970	253	0,01479	5	0,00029
mais de 69 anos	219	0,01280	127	0,00742	3	0,00018
Total	3.734	0,21827	2.979	0,17414	22	0,00129
1996						
16 anos	23	0,00121	32	0,00168	-	-
17 anos	56	0,00294	42	0,00221	-	-
18 a 24 anos	438	0,02303	346	0,01819	-	-
25 a 34 anos	739	0,03886	665	0,03497	2	0,00011
35 a 44 anos	724	0,03807	594	0,03123	4	0,00021
45 a 59 anos	619	0,03255	490	0,02577	7	0,00037
60 a 69 anos	282	0,01483	249	0,01309	5	0,00026
mais de 69 anos	253	0,01330	151	0,00794	3	0,00016
Total	3.134	0,16479	2.569	0,13508	21	0,00110 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Femini- no	% UF	conclusão	
					Não Informado	% UF
1998						
16 anos	25	0,00130	20	0,00104	-	-
17 anos	40	0,00209	37	0,00193	-	-
18 a 24 anos	476	0,02483	406	0,02118	-	-
25 a 34 anos	719	0,03751	630	0,03287	2	0,00010
35 a 44 anos	774	0,04038	647	0,03375	3	0,00016
45 a 59 anos	690	0,03600	541	0,02822	8	0,00042
60 a 69 anos	264	0,01377	264	0,01377	4	0,00021
mais de 69 anos	288	0,01502	177	0,00923	4	0,00021
Total	3.276	0,17090	2.722	0,14200	21	0,00110

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (Km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
223,51	20°54'52"	41°11'55"	148	80,000	0,4840

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Cachoeiro de Itapemirim e Muqui
Ao Sul:	Mimoso do Sul e Presidente Kennedy
A Leste:	Itapemirim
A Oeste:	Muqui

Fonte: IPES

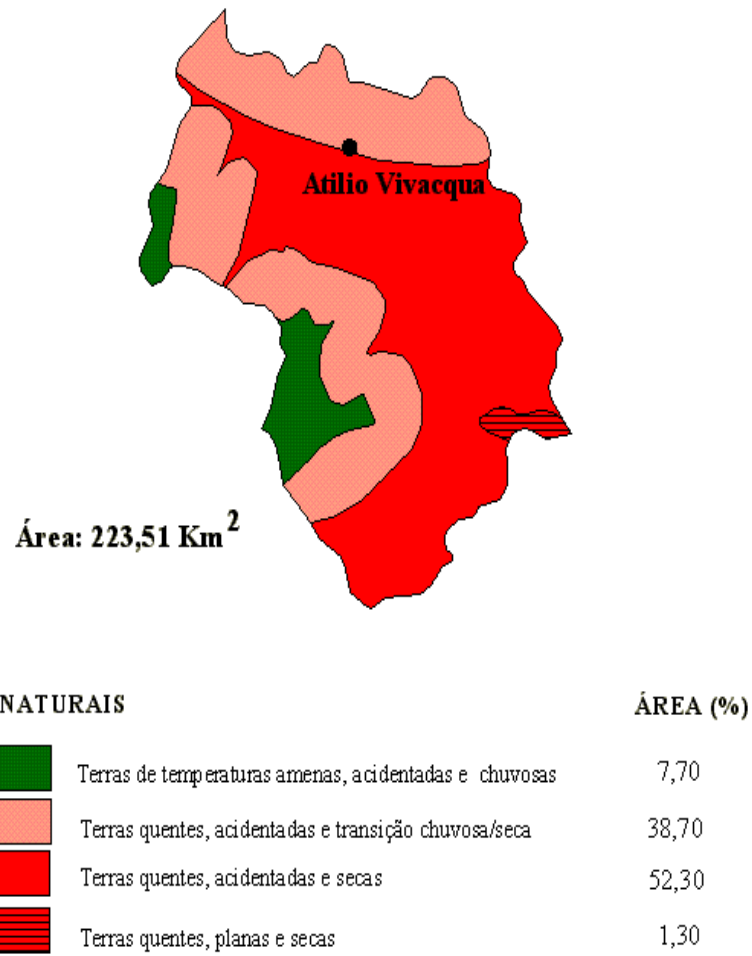
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (Km)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/Km ²)	Número de Municípios Capixabas que possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Atilio Vivacqua.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Atílio Vivacqua

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidenta- das e Transição Chuvo- sa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999)

Nota: Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	7.112	100	1.121	16	5.991	84
1980	5.955	100	1.418	24	4.537	76
1991	6.666	100	2.390	36	4.276	64
1996	7.032	100	3.157	45	3.875	55

Fonte: Censos Demográficos – IBGE

Contagem da População – IBGE

Nota: Elaboração: IPES.

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Atílio Vivacqua	7.143	7.236	7.329

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	7.032	3.637	3.395
0 a 04	601	314	287
05 a 09	779	374	405
10 a 14	798	430	368
15 a 19	706	366	340
20 a 24	598	312	286
25 a 29	545	289	256
30 a 34	553	273	280
35 a 39	491	259	232
40 a 44	437	232	205
45 a 49	307	171	136
50 a 54	247	137	110
55 a 59	212	98	114
60 a 64	228	112	116
65 a 69	196	101	95
70 anos e mais	328	167	161
Idade ignorada	6	2	4

Fonte: Contagem da População – IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Atílio Vivacqua	7.032	223,51	31,46

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Atílio Vivacqua	6.666	2.390	4.276	7.032	3.157	3.875
Atílio Vivacqua	6.666	2.390	4.276	7.032	3.157	3.875

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Atílio Vivacqua	1,07	5,72	-1,95

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Atílio Vivacqua	54,75	61,54	65,67

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg. doenças infecciosas e parasitárias	2	4,65	1	2,56	3	6,12	2	6,25	2	2,99		
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-	3	9,38	2	2,99		
Causas externas	8	18,60	3	7,69	8	16,33	-	-	10	14,93		
Doenças da pele e do tecido Subcutâneo	-	-	-	-	-	-	1	3,13	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	12	27,90	11	28,21	15	30,62	12	37,49	22	32,83		
Doenças do aparelho digestivo	1	2,33	2	5,13	1	2,04	-	-	4	5,97		
Doenças do aparelho genitourinário	1	2,33	-	-	2	4,08	-	-	1	1,49		
Doenças do aparelho respiratório	1	2,33	-	-	5	10,20	9	28,13	9	13,43		
Doenças do sangue org. hemo e alg. trans. imunitários	-	-	-	-	1	2,04	-	-	1	1,49		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	2,56	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2,33	2	5,13	3	6,12	-	-	7	10,45		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	2,33	-	-	-	-	-	-	2	2,99		
Neoplasias	8	18,60	12	30,77	8	16,33	5	15,63	5	7,46		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	7	16,28	7	17,95	3	6,12	-	-	1	1,49		
Transtornos mentais e comportamentais	1	2,33	-	-	-	-	-	-	1	1,49		
Total	43	100,00	39	100,00	49	100,00	32	100,00	67	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25,00
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100,00	2	50,00
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25,00
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	100,00	-	-	-	-	-	-	3	100,00	4	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	2	4,65	-	-	-	-	3	9,38	4	5,97
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 05 a 19 anos	4	9,30	1	2,56	3	6,12	-	-	6	8,96
20 a 49 anos	10	23,26	9	23,08	9	18,37	2	6,25	8	11,94
50 anos e mais	27	62,79	29	74,36	37	75,51	27	84,37	49	73,13
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	43	100,00	39	100,00	49	100,00	32	100,00	67	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Doenças exantemáticas	8	112,00
Hanseníase	3	4,20
Hepatite viral	2	28,00
Meningite	6	84,00
Sífilis não especificada	3	42,00

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	18,21	11,97	13,23	12,88	17,97
Coeficiente de mortalidade geral ³	6,32	5,69	6,97	4,48	9,26
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	16,13	-	-	32,61	30,77
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	8,06	-	-	32,61	23,08
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	8,06	-	-	-	7,69
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	62,79	74,36	75,51	84,37	73,13

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia	-	-	-	-
Obstetrícia	-	-	-	-	2
Clínica médica	8	8	8	8	9
Pediatria	2	2	2	2	1
Total		10	10	10	15

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	30	50	100	37	-
Municipal	248	286	289	292	427
Particular	-	-	-	-	-
Total	278	336	389	329	427

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.162	68	1.064	68	1.060	69	1.198	72	1.133	100
	Rural	541	32	507	32	487	31	458	28	-	-
	Total	1.703	100	1.571	100	1.547	100	1.656	100	1.133	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	66	100	90	100	141	100	163	100	864	100
	Total	66	100	90	100	141	100	163	100	864	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	1.162	66	1.064	64	1.060	63	1.198	66	1.133	57
	Rural	607	34	597	36	628	37	621	34	864	43
	Total	1.769	100	1.661	100	1.688	100	1.819	100	1.997	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	190	100	207	100	245	100	423	100	566	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	190	100	207	100	245	100	423	100	566	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	190	100	207	100	245	100	423	100	566	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	190	100	207	100	245	100	423	100	566	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	389	420	92,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.434	1.135	126,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Atílio Vivacqua	7933	4.394	872	20

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	3	3	3	3	2
	Rural	8	9	11	11	10
	Total	11	12	14	14	12
Ensino Fundamental	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	34	33	33	31	30
	Total	36	35	35	33	32
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	1	1	1	1
Total geral	Urbana	6	6	6	6	5
	Rural	42	42	44	42	40
	Total	48	48	50	48	45

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	76	60	74	87
	Municipal	11	10	7	13
	Particular	12	4	9	12
	Total	99	74	90	112
Rural	Estadual	66	-	38	-
	Municipal	52	38	25	74
	Particular	-	-	-	-
	Total	118	38	63	74

Continua

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

conclusão

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Total geral	Estadual	142	60	112	87
	Municipal	63	48	32	87
	Particular	12	4	9	12
	Total	217	112	153	186

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.053	64,7	1.155	63,7	1.262	67,4	1.434	70,4
Reprovados	234	14,4	365	20,1	313	16,7	285	14,1
Evadidos	152	9,3	125	6,9	108	5,8	125	6,1
Transferidos	188	11,6	169	9,3	189	10,1	192	9,4
Total	1.627	100,0	1.814	100,0	1.872	100,0	2.036	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	148	70,8	205	83,6	257	61,8
Reprovados	9	4,3	9	3,7	21	5,0
Evadidos	50	23,9	24	9,8	127	30,5
Transferidos	2	1,0	7	2,9	11	2,7
Total	209	100,0	245	100,0	416	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	11	1
1995	11	1
1996	10	9
1997	9	1
1998	8	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	12	6	1
1995	27	13	1
1996	17	10	-
1998	6	2	-

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	3.108	2.468
Temporárias	2.030	713
Temporárias em descanso	187	381
Matas e florestas		
Naturais	2.077	1.112
Plantadas	99	11
Pastagens (ha)		
Naturais	10.839	9.549
Plantadas	124	1.463
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	521	195
Total¹	19.801	16.650

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	7	2
Avicultura ¹	21.745 ²	10.503
Bovinos	15.633	14.648
Caprinos	157	183
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	20	2
Equinos	648	538
Muare	298	119
Ovinos	203	217
Suínos	3.066	1.104

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abóbora	-	6	-	4	-	1
Arroz em casca	855	92	621	74	-	18
Cana-de-açúcar	1.521	107	47	10	-	3
Cebola	-	-	-	-	-	-
Feijão em grãos	124	14	558	45	-	7
Mandioca	1.891	99	227	31	-	44
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho em grãos	1.411	695	928	435	-	68
Tomate	37	174	4	19	-	45
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	0	5	0	1	-	1
Banana ²	199	220	122	476	-	264
Borracha coagulada	-	-	-	-	-	-
Borracha líquida	-	-	-	-	-	-
Café em coco ¹	1.760	1.488	1.837	1.706	-	1.261
Coco-da-baía ¹	11	35	0	12	-	14
Laranja ¹	932	869	35	42	-	71
Limão ¹	-	12	-	0	-	1
Mamão ¹	0	6	0	0	-	1
Manga ¹	7	222	0	25	-	62
Maracujá ¹	-	0	-	0	-	0
Tangerina ¹	226	90	3	1	-	16

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	2	0
Açafrão	-	-	0	0
Alface	12	-	2	1
Beterraba	-	-	0	0
Cebolinha-folhas	-	-	0	0
Cenoura	0	-	0	0
Cheiro verde	-	-	0	0
Chuchu	0	-	0	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	2	-	1	1
Jiló	-	-	0	0
Pepino	0	-	0	0
Pimentão	1	-	0	0
Quiabo	2	-	1	0
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	1	-	2	0
Salsa	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Leite de vaca (mil litros)	5.202	-	4.791	1.208
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	28	-	26	28

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	6	0	-	-
Plantadas no período	-	0	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	131	28,60	148	35,41	733	4,12	888	5,33
10-50 (ha)	225	49,13	186	44,50	5.583	31,37	4.475	26,88
50-100 (ha)	55	12,01	47	11,24	4.038	22,69	3.280	19,70
100-200 (ha)	34	7,42	24	5,74	4.798	26,96	3.295	19,79
200-500 (ha)	11	2,40	10	2,39	1.097	6,16	2.873	17,26
500-1.000 (ha)	2	0,44	3	0,72	1.548	8,70	1.839	11,05
Total	458	100,00	418	100,00	17.797	100,00	16.650	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	252	12,14	353	17,30
Empregados temporários	176	8,48	48	2,35
Outras condições	21	1,01	49	2,40
Parceiros	618	29,77	350	17,16
Responsável e membros não remunerados da família	1.009	48,60	1.240	60,78
Total	2.076	100,00	2.040	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	1	3,45	5	1,16
Construção civil	3	10,34	124	28,84
Extração de minerais	7	24,14	42	9,77
Material de transporte	1	3,45	3	0,70
Metalúrgico	2	6,90	13	3,02
Minerais não metálicos	14	48,28	241	56,05
Serviços industriais de utilidade pública	1	3,45	2	0,47
Total	29	100,00	430	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	954.978	2.117.726	2.332.095	2.510.279	3.408.326
Receita Tributária	38.952	95.004	87.731	88.588	127.530
Impostos	31.203	81.858	73.955	74.788	104.387
IPTU	10.049	30.449	30.774	23.771	24.313
ISS	18.286	39.885	39.522	44.064	69.418
ITBI	2.868	11.524	3.659	6.953	10.656
Taxas	4.455	6.077	13.190	13.800	23.143
Outras Receitas Tributárias	3.294	7.069	586	-	-
Transferências Intergovernamentais	884.368	1.891.647	2.185.111	2.352.576	3.225.350
União	487.970	983.083	1.139.384	1.216.634	1.481.599
Cota-parte FPM	486.713	980.869	1.109.637	1.196.908	1.395.568
Outras Transferências	1.257	2.214	29.747	19.726	86.031
Estado	396.398	908.564	1.045.727	1.135.942	1.743.751
Cota-parte ICMS	356.621	854.758	918.678	1.042.918	1.441.265
Outras Transferências	39.777	53.806	127.049	93.024	302.486
Outras Receitas Correntes	31.658	131.075	59.253	69.115	55.446
RECEITAS DE CAPITAL	41.292	-	-	10.000	11.000
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	41.292	-	-	10.000	11.000
RECEITA TOTAL	996.270	2.117.726	2.332.095	2.520.279	3.419.326

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	5.537.445	0,080	0,263
1996	6.978.543	0,099	0,261
1997	8.100.089	0,102	0,262

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	280.559	89,22	392.519	93,68	509.105	91,67
IPVA	33.895	10,78	26.476	6,32	46.240	8,33
Total	314.454	100,00	418.995	100,00	555.345	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.706	1.709	1.775	1.878	1.941	6.854.587	9.165.531	10.304.571	11.204.454	12.728.894

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	31	32	24	27	28	37	40	28	30	29
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	29	30	22	25	22	35	38	25	27	22
Pequeno consumidor B	1	1	1	1	5	1	1	2	2	6
Pública Total	14	14	15	17	21	16	16	17	20	24
Grande consumidor A	2	2	2	2	3	2	2	2	2	3
Grande consumidor B	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pequeno consumidor A	6	6	7	10	12	7	7	7	12	14
Pequeno consumidor B	2	2	2	1	2	3	3	4	2	3
Residencial Total	739	781	817	861	903	832	898	937	979	1.035
Especial	2	3	3	3	3	2	3	3	3	3
Padrão	200	232	258	276	279	238	276	331	345	348
Padrão superior	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Popular	525	534	544	569	606	580	607	591	618	669
Rústico	9	9	9	10	12	9	9	9	10	12
Total	784	827	856	905	952	885	954	982	1.029	1.088

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
7.143	1.742	0,8141	0,9301	0,4729	0,6946	0,7180	0,4211	0,8108	0,9152	0,7221	0,2779	48

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	688	166	901	71	1.826

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
1.826	136	74	211	12

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	150	150	185	250	152
Analogico	150	150	150	150	152
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	35	100	-
Terminais em serviço	146	150	183	247	148
Residencial	96	100	98	96	96
Não residencial	42	42	38	37	34
Tronco	04	04	08	08	8
Uso público	04	04	04	06	10
Móvel	-	-	35	100	-
Telefones em serviço	163	160	148	-	-
Posto de serviço	02	02	02	-	2

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Categoria	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	70	-	279	-	349
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	59	1	-	60
Camioneta	23	22	112	-	157
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	175	-	175
Ônibus	-	15	-	-	15
Reboque	-	-	-	8	8
1995					
Automóvel	70	-	279	-	349
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	59	1	-	60
Camioneta	23	22	112	-	157
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	175	-	175
Ônibus	-	15	-	-	15
Reboque	-	-	-	8	8
1996					
Automóvel	76	-	369	-	445
C. trator	-	6	-	-	6
Caminhão	-	66	1	-	67
Camioneta	29	28	145	-	202
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	255	-	255
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	14	-	-	14
Reboque	-	-	-	8	8
Semi-reboque	-	-	-	2	2

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

conclusão

Categoria	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	63	-	414	-	477
C. trator	-	8	-	-	8
Caminhão	-	51	1	-	52
Camioneta	23	31	142	-	196
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	316	-	316
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	15	-	-	15
Reboque	-	-	-	8	8
Semi-reboque	-	-	-	4	4

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

